

1º Seminário de autoavaliação do PMU

Etapa 1 – Políticas de Preparação

1.1. Constituição da Equipe de coordenação

A equipe responsável por conduzir os processos avaliativos do Programa de Pós-graduação em Música da UEM iniciou suas atividades em 6 de outubro de 2020 tendo sido nomeada pela portaria 01/2020-PMU. Os integrantes dessa primeira comissão foram: Prof. Dr. Rael Bertarelli Gimenes Toffolo, Prof^a. Dr^a. Cássia Virgínia Coelho de Souza, Prof. Dr. José Roberto Imperatore Vianna, Prof. Dr. Marcus Aleesi Bittencourt e o discente Wellington Luiz Santos Gouvea. Em 7 de novembro de 2023 a comissão foi reformulada devido à modificação na composição da coordenação do programa e integrantes do conselho tendo sido nomeados o Prof. Dr. Rael Bertarelli Gimenes Toffolo, Prof^a. Dr^a. Cássia Virgínia Coelho de Souza, Prof. Dr. José Roberto Imperatore Vianna, Prof. Dr. Marcus Alessi Bittencourt, Prof. Dr. Flávio Apro, Prof. Dr. Paulo Egidio Luckman e a discente Larissa Fernanda da Silva Maciel Dias pela portaria 005/2023-PMU.

1.2. Sensibilização para participação de todos no processo

Em ressonância com as instruções e discussões realizadas durante o seminário de Meio Termo de 2023, o presidente da Comissão de Avaliação do Programa de Pós-graduação em Música iniciou uma série de reuniões de conscientização para envolver todos os atores discentes, docentes e técnicos no processo. Inicialmente, o presidente da comissão levou as questões ao conselho acadêmico em reunião própria para relatar o que fora discutido no seminário de meio termo e apresentou uma proposta inicial de atividades para que o conceito de autoavaliação como processo de gestão acadêmica fosse efetivamente implementado no cotidiano do PPG. Posteriormente, foram realizadas 2 reuniões com os integrantes da comissão de avaliação (Portaria 005/2023-PMU) de modo a discutir as propostas e metodologia de implantação das práticas autoavaliativas bem como a programação de um evento que envolvesse todos os integrantes docentes, discentes matriculados e egressos e técnicos. Foi preparada uma área específica no site do PPG para a divulgação dos principais documentos que instruem os processos de avaliação e a comissão realizou presencialmente e por meio dos canais de comunicação pelo *whatsapp* a divulgação sobre o evento, sobre a necessidade de que todos conhecessem os documentos preparatórios sobre avaliação.

1.3. Planejamento (aspectos políticos)

1.3.1. Definição dos princípios da autoavaliação adotados pelo programa

O princípio norteador pretendido pela comissão foi o de conscientizar que os processos avaliativos devem ser entendidos como uma ferramenta de gestão visando qualificar e tornar mais eficientes as ações do programa, antecipar problemas futuros e aumentar as

chances de corrigir problemas por meio da detecção de falhas de forma mais imediata e continuada. Tais princípios, para que possam ser amplamente compreendidos por todos, necessitam da superação de visões estereotipadas e produtivistas de que a avaliação apenas quantifica o que foi previamente produzido, geralmente de forma individualizada. Tentou-se implementar um forte princípio de coletividade e ciência de que todas e todos fazem parte de uma ação coletiva de transformação da realidade ao qual o programa está inserido socialmente e que ações bem planejadas e que tenham aderência aos propósitos estipulados pelo programa em seu PPC naturalmente resultarão em mais resultados bem qualificados.

1.3.2. Definição dos aspectos a serem avaliados

Considerando que o programa ainda está finalizando seu primeiro ciclo avaliativo a comissão decidiu focar na avaliação parcial realizada no último biênio de modo que todas e todos entendessem melhor os pontos positivos e negativos das ações e produções do programa até esse momento. Paralelamente tal análise prévia foi confrontada à integra da Ficha de Avaliação da Área para que todos entendessem como os demais aspectos, ainda não avaliados, o serão feitos no fim do ciclo avaliativo visando conscientizar a todos e todos ao mesmo tempo que permitirá que já corrijamos erros, equívocos ou que sejam feitos ajustes de rotas necessárias.

1.3.3. Cada programa deve determinar o que considera como qualidade

A partir da própria avaliação prévia do último biênio da Capes, definimos que utilizaríamos métrica básica de POSITIVO, NECESSÁRIA ATENÇÃO/PARCIALMENTE POSITIVO/POSITIVO? e NEGATIVO para cada item avaliado. Pontos POSITIVOS deveriam ser analisados para que se compreenda e reproduza os êxitos. Os pontos que foram indicados como NECESSÁRIA ATENÇÃO deveriam ser discutidas e incluídas sugestões de ações corretivas e os pontos avaliados como NEGATIVOS deveriam ser discutidos de modo a criar planos mais completos de ações a curto e médio prazo visando uma modificação mais profunda de comportamentos dentro do programa.

1.3.4. Integrar a avaliação com os planos institucionais e avaliação externa da capes

a) Marcos legais

A legislação interna da universidade prevê a sistemática de avaliação de modo a ressoar as metodologias avaliativas sugeridas pela capes em sua resolução 038/2019-CEP.

b) Plano de Desenvolvimento Institucional UEM

No PDI da UEM, disponível em <http://www.uem.br/pdi/> estão previstas ações organizadas por eixos temáticos e objetivos a serem atendidos.

No eixo temático **Ensino de Pós-graduação** as ações estão distribuídas em 11 objetivos principais dos quais destacamos os relacionados ao nosso PPG:

- Ampliar o número de vagas em mestrados acadêmicos – 115 ações
- Melhorar do Conceito CAPES – 521 ações estipuladas por programas com Conceito 3

No eixo temático **Planejamento para a área de pesquisa** estão previstas 7105 ações distribuídas em 16 eixos temáticos dos quais destacamos.

- Consolidar Grupos de Pesquisa – 1780 ações
- Consolidar Linhas de Pesquisa – 2056 ações
- Consolidar Programa de Pesquisa – 294 ações
- Criar projetos de pesquisa com financiamento – 193 ações

É importante ressaltar que o número de ações para cada objetivo parecer ser muito alto, porém tal fato ocorre porque a metodologia adotada pela universidade estipula como ações todas as etapas necessárias para se atingir uma determinada meta/objetivo como: elaborar projeto, obter parecer de aprovação em departamento/conselho, e assim por diante.

c) Pré-análise da última avaliação da CAPES visando preparar o planejamento estratégico do PPG.

1 – Programa

O programa é claro na definição de sua missão e objetivos, delineando um perfil formativo que busca tanto atender à formação do pesquisador acadêmico e professor do ensino superior, como também a do “profissional stricto sensu na música com possibilidade de pesquisa interdisciplinar”.	POSITIVO
(Créditos em disciplinas e dissertação) Tanto a estrutura curricular como a produção docente apontam para uma formação com abordagem com forte ênfase teórica - e onde transparecem poucos espaços reservados às experiências e vivências práticas artísticas e pedagógicas, o que atende parcialmente ao princípio apresentado pelo Programa de uma abordagem teórico-prática.	PARCIALMENTE POSITIVO
A estrutura curricular não esclarece quais as diferenças entre os percursos das duas linhas, tendo ambas o mesmo rol de disciplinas obrigatórias e eletivas.	NEGATIVO
O PPG possui 10 docentes permanentes, sendo 100% em regime de dedicação integral à IES, sem apontamento de colaboradores; cumprindo a exigência da área.	POSITIVO
A infraestrutura detalhada no APCN e neste Relatório inclui laboratórios com equipamentos adequados aos objetivos do curso. Estão disponíveis seis salas de estudos com pianos. Tanto as salas de aula e de estudo, como o espaço dedicado à administração são compartilhados com a graduação e com o curso técnico da Escola de Música.	POSITIVO?
O Programa não dispõe de funcionários dedicados à sua administração.	NEGATIVO
O PPG também se utiliza do auditório Padre José Penalva além do Teatro Universitário e da Capela da UEM, possibilitando a realização de apresentações musicais públicas, o que é consoante com os objetivos de uma das linhas do curso.	POSITIVO?
O PPG conta com a Biblioteca Central (BCE) da UEM como fonte para o acervo bibliográfico.	POSITIVO?
O relatório pode evoluir no desenvolvimento de um plano de desenvolvimento estratégico com maior detalhamento.	NEGATIVO
A UEM instituiu uma Sistemática de Autoavaliação no Âmbito dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu seguindo as recomendações da CAPES para o processo.	POSITIVO
A análise qualitativa do Quesito pelo relatório apresentado demonstrou que o PPG vem cumprindo de modo satisfatório a proposta apresentada no APCN, alcançando o conceito Bom.	POSITIVO

2 – Formação

NÃO AVALIADO

3 – Impacto na sociedade

Os produtos destacados pelo PPG em Música da UEM formam um conjunto de produção intelectual avaliado como regular, com a produção docente qualificada de 60% do NDP apresentando ao menos um produto assim qualificado; e 80% com um ou mais produtos qualificados como regulares, ou acima, o que determina tal avaliação pelos critérios estabelecidos pela área.

POSITIVO?

As produções bibliográficas, que promovem ainda ações prioritariamente de impacto local e regional, são boas iniciativas que demonstram capacidade de organização para crescimento no campo da produção e disseminação das pesquisas, com potencialidade para a consolidação de uma **vocação regional**.

POSITIVO

Em termos de inserção social, os dados apresentados pelo programa **revelam a abrangência de sua atuação em contexto local e regional**; o PPG vem atuando nesse quadro de modo regular. Os dados apresentados no relatório revelam que os docentes e discentes do programa atuam de modo regular, estabelecendo parcerias com a sociedade, com potencialidade de desenvolvimento e ampliação.

POSITIVO

É fundamental o PPG buscar o perfil de atuação de uma vocação regional, ampliando sua atuação na sociedade em eventos na grande região que se propõe a atingir, e construindo ações conjuntas efetivas com os cursos próximos de graduação listados (FACIAP, IUFPR, UNESPAR, PUCPR, CEUCLAR, UNILA, UEPG, S UNICESUMAR, UNOESTE, UFMS e cursos em Santa Catarina), por ora apenas apontadas e não refletidas na produção intelectual.

POSITIVO?
ALERTA

O aprimoramento das redes regionais apontadas (UNESPAR e EMBAP) e a implantação de novas redes de pesquisa em diálogo com outras redes regionais têm a possibilidade de permitir a apreensão de - processos e procedimentos que podem impactar positivamente o programa.

POSITIVO?
ALERTA

Quanto à página web do PPG, avaliou-se como regular, pois apresenta um site bem estruturado em termos de orientações técnicas e compartilhamento de regulamentos, disciplinas, quadro docente e discente, com ausência de materiais na mídia impressa e digital. Não há menção a outras formas de difusão da produção do PPG, consideradas fracas.

NEGATIVO

Qualidade dos dados enviados à CAPES

O relatório pode evoluir no desenvolvimento de um plano de desenvolvimento estratégico com maior detalhamento e assertividade na definição do foco de abrangência e ações relacionadas à sua consolidação.

ALERTA

Os dados fornecidos permitem a leitura dos impactos do programa, podendo haver maior detalhamento, sobretudo, quanto aos vínculos das produções aos projetos de pesquisa e às linhas de pesquisas.

ALERTA

Apreciação Geral

Ambas as linhas têm o mesmo rol de disciplinas obrigatórias e eletivas. As disciplinas, além de fortemente direcionadas ao viés teórico, não apresentam referências recentes, desconsiderando assim as discussões mais atuais dos temas que abordam.

NEGATIVO

A não exigência de prova de habilidade específica no processo seletivo dos discentes reforça a tendência de abordagem teórica do curso e o não detalhamento do acervo bibliográfico e/ou artístico compromete o entendimento da abordagem teórico-prática.

NEGATIVO

O corpo docente, integralmente composto por docentes permanentes da IES e com tempo adequado de dedicação ao programa, apresenta perfil formativo compatível com os objetivos do programa, assim como a temática de suas produções. As atividades formativas são bem distribuídas entre os docentes.

POSITIVO

Notam-se desequilíbrios em relação à atuação docente entre as duas linhas do programa. A produção docente qualificada é regular, com 60% do quadro docente permanente apresentando ao menos um produto assim qualificado; e 80% com um ou mais produtos qualificados como regulares, ou acima desta qualificação.

NEGATIVO

O PPG apresenta, em seu ciclo inicial, a implantação e estruturação de três Núcleos de Pesquisa ("Laboratório de Pesquisa e Produção Sonora – LAPPSO", o grupo "Os Problemas da Interpretação" e o "Grupo de Estudos Interdisciplinar de Arte Interativa"), cadastrados no CNPq, com vínculos temáticos coerentes e inicialmente desenvolvidos, que podem se tornar consistentes e amadurecerem o ambiente acadêmico de pesquisa institucional no campo da pesquisa de pós-graduação em Música. Tais ações, posteriormente, poderão ampliar o impacto regional e nacional do Programa no ambiente de pesquisa interno e externo.

POTENCIAL

1.3.5. abordagens que considerem os alunos e técnicos

Autoavaliação foi realizada incluindo estudantes, egressos e docentes visando implementar metas e ações que promovam sua participação contínua nos processos de gestão.

1.3.6. Definição dos usos dos resultados

Os resultados devem criar um sólido plano de gestão com metas e ações estipuladas em prazos exequíveis e com responsáveis pelo seu acompanhamento. Os responsáveis pelo acompanhamento devem fomentar o envolvimento de outros docentes e estudantes delegando funções de modo a promover a transversalidade das responsabilidades e ampliando a chance de sucesso das intervenções necessárias à contínua melhoria do processo, criando assim um espírito de pertencimento efetivo ao programa.

1.3.7. Definição da periodicidade da coleta de dados

Após a implementação do plano de ação os dados serão recolhidos de forma continuada por cada um dos responsáveis e discutidos nas reuniões mensais do Conselho Acadêmico verificando se as metas estão sendo atingidas e se é necessário alguma modificação, caso detecte-se que a ação não foi bem formulada. A cada ano, durante o seminário de avaliação, todo o ciclo de ações e metas deve ser analisado e servir de base para a reformulação do plano de ação para o próximo ano.

1.4. Definir o projeto da autoavaliação

1.4.1. Objetivos

Nesta etapa de implantação do PPG, ainda em seu primeiro ciclo avaliativo, tem-se por objetivo central tornar de domínio de todos os integrantes do PPG, estudantes, egressos, docentes e técnica, como se dá o processo de avaliação e qual sua importância como ferramenta de gestão. Em tempo, o conhecimento dos processos avaliativos como ferramenta de gestão objetivam focar a produção e atuação de todos os integrantes do programa contribuindo para seu fortalecimento e longevidade.

1.4.2. Método

Por meio do uso da Ficha de Avaliação da Área como estimuladora de perguntas, avaliar-se-ão os pontos Positivos, Regulares e Negativos do Programa, indicando metas e ações a serem implantadas para a gestão do programa.

Sugere-se que cada um dos itens sejam avaliados utilizando a ficha abaixo, como unificadora do processo para que assim possamos estabelecer o Plano de Gestão Anual do PPG.

Questão em Análise	Fragilidades	Pontos Fortes	Melhorias		Responsável pelo acompanhamento
			Ações Imediatas	Metas Futuras	
CRITÉRIO					
Item avaliativo de acordo com Ficha da Área					Definido na plenária

1.4.3. Cronograma do 1º Seminário de Autoavaliação do PMU

	01/03/2024	02/03/2024
08h30		Grupos de Trabalho <ul style="list-style-type: none"> ● Programa ● Formação ● Impacto
12h00		ALMOÇO
14h00		Apresentação dos resultados dos Grupos de Trabalho (30 minutos para cada)
15h30		Coffee break
16h00		Plenária final/elaboração do relatório de avaliação
17h00		Encerramento
19h30	Cerimônia de lançamento do Livro Ensino, aprendizagem e expressão musical: pesquisas do programa de pós-graduação em música da UEM	
20h00	Coffee break	
20h30	Apresentação da Comissão de Avaliação: <ul style="list-style-type: none"> ● O que é a avaliação da Capes <ul style="list-style-type: none"> ○ Como ela é feita? ○ O fantasma dos pontos. ○ como e porque temos que nos autoavaliar. ● Como será nosso cronograma de avaliação. ● Criação dos Grupos de Trabalho ● Distribuição e esclarecimento sobre os documentos da CAPES 	

1.4.4. Recursos

Evento realizado em parceria com SESC Maringá.

1.4.5. Equipe de implementação / responsabilidades

a) COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

Prof. Dr. Rael Bertarelli Gimenes Toffolo – Presidente

Profa. Dra. Cássia Virgínia Coelho de Souza

Prof. Dr. José Roberto Imperatore Vianna

Prof. Dr. Marcus Alessi Bittencourt

Prof. Dr. Flávio Apro

Prof. Dr. Paulo Egidio Luckman

Larissa Fernanda da Silva Maciel Dias (representante discente)

b) Integrantes dos Grupos de Trabalho

Grupo 1 – PROGRAMA

Cristiano Américo de Oliveira - discente
Diogo Freitas de Oliveira - discente
Flávio Apro - docente
José Roberto Imperatore Vianna - docente
Rodrigo Jardini Marques - discente

Grupo 2 - FORMAÇÃO

Paulo Egídio Lückman - docente
Marcus Alessi Bittencourt - docente
Eliel Neris Joaquim - discente
Cássia Virgínia Coelho de Souza - docente
John Kennedy Pereira de Castro - docente

Grupo 3 – IMPACTO NA SOCIEDADE

Laís Fernandes dos Santos - discente
Larissa Fernanda da Silva Dias - discente
Tauan Gonzalez Sposito - egresso
Alerson Donizete de Oliveira - egresso
Vania Malagutti - docente
Debora Santos Porta Calefi Pereira
Ricardo Cesar Agostini - discente

1.4.6. Forma de disseminação dos resultados

Os relatórios serão compartilhados com toda a comunidade acadêmica do PPG, bem como com as demais instâncias da Universidade. Relatórios, documentos complementares, documentação fotográfica bem como o Plano de Gestão serão disponibilizados na área de Autoavaliação do site do PPG.

1.4.7. Monitoramento dos resultados

O Plano de Ação será organizado no formato de lista de ações e metas incluindo seus responsáveis no site do PPG de modo que se possa acompanhar continuamente o estágio de realização e o tempo de efetivação de cada uma das ações.

1.4.8. Resultados

Os resultados demonstrados abaixo consistem nos dados brutos construídos pelos grupos de trabalho e depois discutidos na plenária final, com algumas reorganizações para que a tabela tenha itens consistentes,

A) GRUPO DE TRABALHO PROGRAMA:

Quesitos	Itens sugeridos	Pontos Fortes ou Fracos (Análise)	Ações	Metas Futuras	Responsável
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa	1.1.1 Articulação de área de concentração, linhas de pesquisa/atuação, projetos de pesquisa, estrutura curricular. São considerados indicadores de qualificação:				
	a) clara definição da missão do PPG no que diz respeito a seus objetivos de formação de recursos humanos e produção de conhecimento;	Última avaliação da Capes foi POSITIVA: O programa é claro na definição de sua missão e objetivos, delineando um perfil formativo que busca tanto atender à formação do pesquisador acadêmico e professor do ensino superior, como também a do “profissional stricto sensu na música com possibilidade de pesquisa interdisciplinar”.			
	b) consonância dos objetivos do PPG com o nível do(s) curso(s);	Linha 1: existe a prática mas não está sendo claramente destacada. A ampla maioria da linha 1 se concretizou na prática em ações direcionadas a escolas, etc. Linha 2: poucas ações práticas (recitais, eventos, videos)	1. Políticas de Publicização		RAEL
			2. Ação prática direcionadas ao âmbito público (concertos etc) e pedagógica (recitais comentados etc) e publicização (redes digitais)		FLÁVIO
			3. Readequação das disciplinas tópicos especiais com componentes		FLÁVIO

		práticos	
c) adequação da grade curricular, de modo a oferecer ampla oportunidade de formação aos discentes, ofertando disciplinas gerais e específicas de acordo com as áreas de atuação do PPG;	o não detalhamento do acervo bibliográfico e/ou artístico compromete o entendimento da abordagem teórico-prática.	4. Adequação e revisão das ementas que inclua a prática como componentes curriculares) e componentes de extensão Ambas linhas: disciplinas eletivas que devem se tornar obrigatórias por alinha 1 e linha 2, bem como alterações nos títulos	FLÁVIO
	Linha 2: poucas ações práticas (ambas as linhas têm o mesmo rol de disciplinas obrigatórias e eletivas. As disciplinas, além de fortemente direcionadas ao viés teórico, não apresentam referências recentes, desconsiderando assim as discussões mais atuais dos temas que abordam.)	1. criação de disciplinas específicas de práticas instrumentais (ementa)	METAS FUTURAS
		2. proposta de redistribuição de carga horária entre orientação teórica e instrução prática aos discentes do programa	METAS FUTURAS
		3. recitais como parte dos créditos	METAS FUTURAS
d) atualização da bibliografia e das ementas das disciplinas obrigatórias, eletivas e/ou optativas.		1 - Realizar atualização bibliográfica anual de todas as bibliografias nas ementas de disciplinas do programa	CASSIA
		2. Acompanhar as bibliografias do programa se estão disponíveis na biblioteca.	CASSIA
1.1.2 Adequação da infraestrutura para as atividades de ensino, pesquisa e administração do PPG: estrutura de laboratórios de criação artística e de espaços para apresentação dos trabalhos, salas e equipamentos disponibilizados para pesquisas de docentes e discentes, bem como a biblioteca disponível para o Programa e as condições de	Linhas 1 e 2: diversas fragilidade na infra-estrutura de bibliotecas, funcionários, salas, etc., decorrentes de conflitos com política pública com o governo estadual	1. Realizar gestão com a biblioteca para que ela intermedie com a Capes a aquisição de assinaturas de acervo especializado da área de música como: Jstor, Proquest, Grove e Naxos.	PAULO

	acesso ao acervo bibliográfico (especialmente aquele listado nas bibliografias das disciplinas).			
1.2 Perfil do corpo docente, sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa	1.2.1. Avaliação qualitativa da adequação do corpo docente em relação à(s) subárea(s) e delimitações temáticas, conceituais, epistêmicas e/ou metodológicas do PPG, respondendo aos objetivos mais gerais do programa.	Avaliação da CAPES foi POSITIVA		
	1.2.2 Avaliação da presença de um NDP estável, autônomo com relação aos docentes colaboradores ou visitantes, a partir dos seguintes itens: a) corpo docente suficiente, em termos de número, distribuição entre as categorias permanente, colaborador e visitante, e carga horária semanal de dedicação ao PPG para dar sustentação acadêmica ao(s) curso(s), em suas atividades didáticas, de pesquisa e de orientação;	Notam-se desequilíbrios em relação à atuação docente entre as duas linhas do programa. Ações já realizadas: Credenciamento Andreia Veber e Simone Cit	Política de Credenciamento de docentes	VANIA/RAEL
			Política de Avaliação Externa	VANIA/RAEL
	b) presença de docentes com bolsas de produtividade em pesquisa (PQ-CNPq ou equivalente) ou com estágio pós-doutoral, pesquisador visitante, professor visitante e similares; c) percentual de docentes em projetos de pesquisa científicos, artísticos e tecnológicos financiados por agências de fomento e/ou instituições públicas ou privadas de arte, cultura, educação, entre outras;		Política de Incentivo à produtividade	VANIA/RAEL
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com	1.3.1 Estabelecimento de objetivos e de um plano de metas e ações para atingir esses objetivos, de acordo com a delimitação do perfil		Implantação da política de autoavaliação	RAEL

vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística	do PPG, e sua missão/vocação claramente expressos.	Plano de metas e ações...; (não exigência de prova de habilidade específica no processo seletivo dos discentes reforça a tendência de abordagem teórica do curso)	Inclusão dos critérios de habilidade específica no Datacapes e inclusão no Regulamento do programa (art.31)	FLAVIO
	1.3.2 Examinar se o PPG indica, em seu relatório: a) estratégia de prospecção de alunos e/ou atendimento a demandas específicas, bem como o processo de seleção, com os requisitos de entrada, critérios de seleção, periodicidade de ingresso e número previsto de ingressantes por período;			
	b) adoção de ações afirmativas, incluindo cotas na seleção, critérios para distribuição de bolsas de estudo, recomendações para formação de comissões ou eleição de representação discente e docente e/ou outros benefícios; c) política de renovação e/ou contratação de corpo docente, considerando o desenvolvimento das linhas de pesquisa e atuação do PPG; d) política de credenciamento de jovens docentes permanentes (com teses defendidas a partir de 2013, inclusive); e) critérios e procedimentos para reconhecimento e descredenciamento de docentes; f) plano de atualização acadêmica dos docentes do NDP (afastamento para estágio pós-doutoral); g) plano de modernização/expansão da infraestrutura física e dos recursos humanos; h) política de apoio a docentes e discentes para a participação em eventos relativos à pós-graduação e à área de Artes (e afins); i) relação entre o plano estratégico do PPG e o PDI (ou similar) da		ATENÇÃO AO COLETE CAPES	PAULO

	IES.			
			1. Divulgação do PMU em eventos nas IES da região (palestras c/ professores do programa)	
			2. Alimentar a aba “Produção” no site do PMU	RAEL
			3. Regulamentação do ensino remoto	RAEL
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual	1.4.1. A avaliação deste item será qualitativa, a partir da análise da descrição do processo de autoavaliação do programa para o quadriênio. Os seguintes pontos serão analisados: a) metodologia dos processos (ferramentas e critérios), diagnóstico dos principais pontos a serem desenvolvidos, metas definidas e implementadas para sanar as deficiências detectadas; b) avaliação do atendimento das metas no final do quadriênio; c) alinhamento dos critérios de credenciamento e descredenciamento do corpo docente permanente com a autoavaliação do programa; d) divulgação dos processos para o corpo técnico- administrativo, docente e discente; e) presença de membros externos nos processos de autoavaliação.		Fortalecimento da cultura auto-avaliativa como instrumento de gestão. Descrição do processo de autoavaliação considerando os itens.	COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

B) GRUPO DE TRABALHO FORMAÇÃO:

Quesitos	Itens sugeridos	Pontos Fortes ou Fracos (Análise)	Ações	Metas Futuras	Responsável
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa	2.1.1 Análise da presença e pertinência da produção intelectual (bibliográfica, artística/cultural, técnica/tecnológica) vinculada às teses e dissertações.	os professores deveriam fazer primeiro uma autoavaliação. Desde que iniciamos temos cuidado a pertinência das dissertações com as linhas de pesquisa. Poderemos sugerir os 4 trabalhos.	Estabelecimento de uma política de avaliação dos produtos do PMU	Atingir os critérios: a) Desdobramento pra pesquisa de doutorado b) Problemas apresentados na defesa c) Bibliografia predominante da área/linha d) Índice de reverberação na área e) Produção publicada ou divulgada resultante da pesquisa	MARCUS/CASSIA
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	2.2.1 Análise qualitativa da produção intelectual de discentes e egressos indicada pelo PPG na Plataforma Sucupira, em termos de aderência e pertinência para o desenvolvimento dos objetivos do programa. Os PPG devem indicar pelo menos 4 a 5 produtos de discentes e egressos na lista de 8 a 10 produtos mais relevantes do PPG.		acrescentar no módulo da disciplina de Pesquisa – explicar aos alunos os detalhes enquanto aluno e egresso dos funcionamentos da formação de um mestrado.	Melhorar o impacto da produção dos egressos	FLAVIO
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida	2.3.1 Capilaridade e abrangência da atuação dos egressos, considerando o vínculo, o setor de atuação, a inserção local, regional e nacional (dados quantitativos fornecidos pela Capes).		Egressos fazendo um banco de dados feito especificamente para eles registrarem sua produção.	Melhorar o impacto da produção dos egressos	REPRESENTANTE S DISCENTES + COMISSÃO DE AVALIAÇÃO
	2.3.2 Avaliação qualitativa da atuação de 5 egressos, titulados no período de 2016 a 2020, destacados pelo PPG na Plataforma Sucupira, analisando a aderência ao perfil de formação do PPG.		Criar política de pertencimento e incentive à participação de egressos	Visa manter o contato com egressos para captação de informações mais qualificadas para fornecimento à CAPES	REPRESENTANTE S DISCENTES + COMISSÃO DE AVALIAÇÃO
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no		2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa 2.5.1 Ficar atentos à participação rotativa das	Implantar avaliação discente das disciplinas		COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

programa	disciplinas e na orientação. Deve haver ações de captação de candidatos Devemos todos nos envolver mais com iniciação científica		
		Implantar avaliação discente da orientação	COMISSÃO DE AVALIAÇÃO
		Promover o rodízio contínuo de docentes nas disciplinas	PAULO
		Envolvimento dos docentes e discentes com a iniciação científica da graduação	COMISSÃO DE AVALIAÇÃO + COORDENAÇÃO DE TCC DA GRADUAÇÃO

C) GRUPO DE TRABALHO IMPACTO NA SOCIEDADE:

Quesitos	Itens sugeridos	Pontos Fortes ou Fracos (Análise)	Ações	Metas Futuras	Responsável
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa		Não há documentação midiática acerca dos impactos alcançados na sociedade em relação as produções e atuações dos pesquisadores do programa. Espaço limitado para compartilhamento do andamento das pesquisas. Produção de pesquisas de egressos e mestrands que resultam em contribuições para suas atuações profissionais junto a suas comunidades.	<p>Criar canais de comunicação, banco de dados, blogs, redes sociais para divulgação das produções e atuações dos pesquisadores do programa.</p> <p>Fortalecer interlocuções com cursos próximos de instituições de ensino superior.</p> <p>Fortalecer o intercâmbio de práticas entre alunos, egressos e corpo docente no âmbito do programa.</p>	<p>Mais eventos que proporcionem: campo para publicações e divulgações dos trabalhos em desenvolvimento ou já concluídos; contato e trocas dos mestrands e egressos com pesquisadores de outras regiões, tais como simpósios, congressos, festivais.</p> <p>Criação de uma revista do programa.</p>	COORDENAÇÃO
3.2. Impacto econômico, social e cultural do Programa		Falta de visibilidade dos desdobramentos de sua produção. Há impactos significativos em termos social, educacional e cultural tais como a produção de materiais didáticos produzidos no âmbito do programa com inserção na educação básica regional; minicursos junto a comunidade; concertos e recitais; premiações culturais da produção artística de egressos e docentes; aprovações em editais de produções artísticas.	<p>Oportunizar mais situações de performance das composições dos alunos e egressos.</p> <p>Ampliar canais de divulgação e comunicação junto a comunidade regional.</p> <p>Bolsistas responsáveis pela compilação e divulgação das informações das produções em mídias digitais e/ou impressas.</p>	<p>Parceria com outros programas, integrações de grupos de pesquisas estaduais e interestaduais, com instituições educacionais e socioculturais (secretarias, ongs, etc)</p> <p>Ter desdobramentos da produção intelectual para solução de problemas sociais, educacionais e culturais da região, tais como: ensino de música nas escolas; espaços de atuação cultural e artística; reconhecimento e valorização das produções intelectuais e artístico-culturais de órgãos governamentais e sociedade.</p> <p>Desenvolvimento de políticas públicas decorrentes dos resultados de pesquisa do PMU.</p>	COORDENAÇÃO PMU + COORDENAÇÃO GRADUAÇÃO
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do Programa			Traduzir site para inglês e espanhol		COORDENAÇÃO

1.5. PLANO DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO

Por meio da análise detalhada das ações e metas desenvolvidas pelos Grupos de Trabalho objetivou-se criar um plano de desenvolvimento estratégico exequível. Para isso, a comissão de avaliação buscou centralizar as ações em eixos temáticos de modo que se eliminassem as repetições ao mesmo tempo que torna-se mais claro como os quesitos da Ficha de Avaliação se comportam de forma transversal.

Eixo da Ação	Quesito de Origem	Detalhamento	Metas	Responsável	
DIVULGAÇÃO	1.1	Implantação de Redes Sociais Documentação e Divulgação da Presença do Programa nas mídias	Documentar o Impacto Social	RAEL	
	1.3	Divulgação do Processo seletivo Divulgação das ações e produção do PMU para os outros programas de Pós em Música	Captação de Candidatos e Ampliar o entendimento do público potencial sobre as características teórico/práticas do programa Ampliação do transito regional e nacional do PPG		
		Atualização contínua das informações sobre o programa no site do PMU	Deixar mais claras as características do PPG a quem busque informações		
	1.4	Divulgação periódica à comunidade interna e externa da situação do Planejamento Estratégico	Ampliar o senso de pertencimento e responsabilidade da produção coletiva e colaborativa no âmbito do PPG		
	3.3	Tradução do site do PMU para o inglês e espanhol	Ampliar o impacto regional e internacional das ações do PPG		COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

Eixo da Ação	Quesito de Origem	Detalhamento	Metas	Responsável
AUTOAVALIAÇÃO	1.4	Realização Periódica da autoavaliação	Consolidação da Política de Avaliação como prática de gestão acadêmica	COMISSÃO DE AVALIAÇÃO
		Acompanhamento e Avaliação Mensal do Planejamento Estratégico	Atualização contínua e melhoria das ações visando a correção de problemas	COMISSÃO DE AVALIAÇÃO + CONSELHO ACADÊMICO
		Verificação anual se as ações do planejamento estratégico e seu acompanhamento estão claras na coleta Capes	Melhoria na qualidade das informações fornecidas à CAPES	COORDENAÇÃO
	2.1	Estabelecimento de uma política de avaliação dos produtos decorrentes das pesquisas docentes e discentes do PMU	Aumentar gradativamente a qualidade da produção científica e artística do PPG apoiada nos indicadores da CAPES e a) Desdobramento pra pesquisa de doutorado b) Problemas apresentados na defesa c) Bibliografia predominante da área/linha d) Índice de reverberação na área e) Produção publicada ou divulgada resultante da pesquisa	CASSIA/MARCUS
	2.3	Criação de plataforma para coleta de dados atualizados de egressos	Melhoria nas informações fornecidas à CAPES sobre egressos	REPRESENTANTE S DISCENTES + COMISSÃO DE AVALIAÇÃO
	2.5	Implantar avaliação semestral discente de disciplinas e orientações	Melhorar a qualidade da formação oferecida pelo PPG	COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

Eixo da Ação	Quesito de Origem	Detalhamento	Metas	Responsável
REVISÃO PPP	1.1	Readequação das disciplinas tópicos especiais com componentes práticos	Equilibrar a dimensão teórico/prática do PPG	FLÁVIO
		Adequação e revisão das ementas que inclua a prática como componentes curriculares) e componentes de extensão	Equilibrar a dimensão teórico/prática do PPG	
		Tornar obrigatórias as disciplinas principais das linhas 1 e 2	Melhorar a demarcação dos percursos formativos das linhas	
		criação de disciplinas específicas de práticas instrumentais (ementa)		
		proposta de redistribuição de carga horária entre orientação teórica e instrução prática aos discentes do programa	Equilibrar as dimensões teórico/práticas do PPG Metas Futuras em estudo para implantação futura	
		recitais como parte dos créditos		
	1.3	Inclusão dos critérios de habilidade específica no Datacapes e inclusão no Regulamento do programa (art.31)	Equilibrar as dimensões teórico/práticas do PPG	
	1.3	Regulamentação de ensino remoto	Melhorar a demanda e captação de estudantes para o programa	RAEL
	1.1	1 - Realizar atualização bibliográfica anual de todas as bibliografias nas ementas de disciplinas do programa 2. Acompanhar as bibliografias do programa se estão disponíveis na biblioteca.	Manter a qualidade e atualidade das disciplinas impactando na qualidade da formação e pesquisa	CASSIA
	2.2	acrescentar no módulo da disciplina de Pesquisa visando conscientizar os futuros egressos do sobre o funcionamento do programa e importância de sua atuação após a defesa.	Melhorar o impacto da produção dos egressos	FLÁVIO

Eixo da Ação	Quesito de Origem	Detalhamento	Metas	Responsável
EXTENSÃO	1.1	2. Ação prática direcionadas ao âmbito público (concertos etc) e pedagógica (recitais comentados etc) e publicização (redes digitais)	Equilibrar as dimensões teórico/práticas e aumentar o impacto social da linha 2 do PPG	FLÁVIO
	2.3	Criar ações que promovam o sentimento de pertencimento de egressos por meio de incentivo à ações e produções do programa.	Melhorar o impacto da produção dos egressos e qualidade das informações sobre egressos fornecidas à CAPES	REPRESENTANTE S DISCENTES + COMISSÃO DE AVALIAÇÃO
	2.5	Promover o envolvimento dos docentes e discentes com a iniciação científica de graduação	Melhorar o relacionamento do PPG com a Graduação	
	3.1	Executar eventos científicos e artísticos promovidos por docentes e discentes de acordo com as temáticas das linhas e grupos de pesquisa que ampliem a possibilidade de publicação científica, criação de produtos artísticos e ações educativas	Ampliar o Impacto social do PPG	CONSELHO + REPRESENTANTE S DISCENTES
	3.2	Criar política de parcerias com o poder público local e regional para prospectar ações e temáticas de pesquisa que visem dialogar com problemas reais da comunidade local e regional	Ampliar o Impacto social do PPG	COORDENAÇÃO + CONSELHO ACADÊMICO + REPRESENTAÇÃO O DISCENTE

Eixo da Ação	Quesito de Origem	Detalhamento	Metas	Responsável
INFRAESTRUTURA E RECURSOS HUMANOS	1.1	Realizar gestão com a biblioteca para que ela intermedie com a Capes a aquisição de assinaturas de acervo especializado da área de música como: Jstor, Proquest, Grove e Naxos.	Ampliar a qualidade do acervo bibliográfico de pesquisa	COORDENAÇÃO
	1.2	Ações ativas de captação de novos docentes para o PPG	Equilibrar as demandas formativas das linhas do PPG	
		Implantação de procedimentos para avaliação externa de credenciamentos e descredenciamentos de docentes	Melhoria na qualidade do programa	
	1.2 / 2.3 / 2.4	Implantação de política de acompanhamento de melhoria da produtividade docente e discente	Melhoria na qualidade do programa	VANIA/RAEL
1.2	Implantação de política de apoio a produtividade docente visando a busca por recursos de financiamento de pesquisa em editais	Melhoria na qualidade do programa		

Eixo da Ação	Quesito de Origem	Detalhamento	Metas	Responsável
GESTÃO	1.3	<p>b) adoção de ações afirmativas, incluindo cotas na seleção, critérios para distribuição de bolsas de estudo, recomendações para formação de comissões ou eleição de representação discente e docente e/ou outros benefícios;</p> <p>c) política de renovação e/ou contratação de corpo docente, considerando o desenvolvimento das linhas de pesquisa e atuação do PPG;</p> <p>d) política de credenciamento de jovens docentes permanentes (com teses defendidas a partir de 2013, inclusive);</p> <p>e) critérios e procedimentos para credenciamento e descredenciamento de docentes;</p> <p>f) plano de atualização acadêmica dos docentes do NDP (afastamento para estágio pós-doutoral); g) plano de modernização/expansão da infraestrutura física e dos recursos humanos; h) política de apoio a docentes e discentes para a participação em eventos relativos à pós-graduação e à área de Artes (e afins); i) relação entre o plano estratégico do PPG e o PDI (ou similar) da IES.</p>	Melhoria das informações fornecidas no coleta	COORDENAÇÃO
	2.5	Promover o rodízio contínuo de docentes nas disciplinas	Manter o equilíbrio e demanda de produção do PPG	